

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

Vender agora é a prioridade, contudo os compradores estão seguindo o mesmo ritmo, se abastecimento dia após a dia, a fim de se organizar e enfrentar uma dura batalha nas ruas, que são as reposições no setor varejista. Já havia uma concorrência exaustiva, no que se refere aos preços no feijão em fardo, agora com mais esta alteração negativa nos preços, a tendência é de que ocorram novas concorrências seguidos de valores alterados.

Com os fardos em preços variando em R\$ 65,00- 90,00/FD, já havia aumentando a procura pelos padrões mais fraco, com o reflexo da calma nesta semana, este valor sofrerá forte influência, para a devida correção. Resumindo a concorrência no setor é tanta, que alguns compradores não se aventuram e o mercado deve encerrar a semana assim, com este cenário parado nas vendas.

Lavouras

Os produtores que mantinha uma postura e esperar o melhor preço em sua mercadoria, este se preserva, e não vão em busca de uma colocação. A exemplo são os produtores mineiros, que mantém a pedida de R\$ 120,00-130,00/sc em alguns de suas ofertas, por outro lado, também há o fator qualidade, então o foco dos compradores se voltam para os preços que variam entre R\$ 70,00-110,00/sc.

No estado do Paraná que está com colheita em andamento, os preços estão incertos, porém há relatos de vendas com valores entre R\$ 110,00/sc. Naturalmente as primeiras ofertas tendem a circular, atender a região e assim explorar o mercado de outros estados, e aos poucos o estado de São Paulo, vai receber este volume.

Santa Catarina, o momento é de encerramento de colheita, porém são muitos os municípios com plantio o que leva a crer que até fim desta quinzena, haverá alguma colheita em municípios distintos, sem contar as ofertas de feijão carioca guardado. Os preços seguem obedecendo as margens de R\$ 110,00-120,00/sc.

Esses são os estados que abastecem a zona cerealista, ou seja, agora vai depender da disposição em que os corretores de roça, terão de enfrentar para colocar novamente um volume de feijão carioca, como ocorrido no dia anterior. Até porque a falta do feijão nunca existiu, o que acabou de acontecer, foi apenas a contribuição de mais um estado abastecendo o mercado em nível nacional de feijão carioca.